

EXTENSÃO E QUARENTENA: VÍDEO SOBRE OS FÓSSEIS EM PLATAFORMA VIRTUAL

ALANA ROSALINI SANTOS PIRES¹; EMANUELLE SOARES CARDOZO²
; VITOR MATEUS LOPES VARGAS³; JOHNY BARRETO ALVES⁴; CAMILE
URBAN⁵; VITER MAGALHÃES PINTO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – alanasantospires@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – emanuellesoarescardozo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – vitormateuslv@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – johnnybarreto@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – camile.urban@ufpel.edu.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – viter.pinto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este resumo apresenta o vídeo “Os Fósseis - GEOLUD - GEOS - UFPEL”, elaborado pelos autores, editado por Emanuelle Soares Cardozo e narrado por Vitor Mateus Lopes Vargas. O vídeo é um produto do projeto de extensão A utilização de metodologias lúdicas no processo de ensino em geologia (GEOLUD), vinculado ao Grupo de Estudos em Geociências (GEOS) da Universidade Federal de Pelotas.

A Geologia é uma ciência intrigante que estimula a curiosidade. Ela permite explicar o funcionamento do nosso planeta, sua história e estipular seu futuro. No entanto, transmitir essa ciência no espaço escolar apresenta desafios, especialmente no ensino básico (CAMPOS, 1997; RASSOU et al., 2017). Ao considerar o cenário pandêmico mundial ocasionado pela COVID-19 (*Corona Virus Disease*), os obstáculos do ensino-aprendizado são ampliados exponencialmente.

De forma presencial as metodologias lúdicas surgem como uma ferramenta muito útil em atividades extensionistas associadas a geologia, pois o ensino e o aprendizado ocorrem com experimentação - essencial para compreender a Terra. Esta ferramenta de ensino está em crescimento no Brasil, conforme TEIXEIRA et al. (2017). Por outro lado, o panorama de distanciamento social se opõe à aplicação das metodologias lúdicas de forma convencional. Em decorrência desse cenário, o projeto GEOLUD trabalhou em material informativo e criou vídeos educativos que possibilitaram dar continuidade às ações extensionistas.

2. METODOLOGIA

Os vídeos foram confeccionados com a utilização do software livre Videopad, e materiais visuais disponíveis em bancos de dados gratuitos. O conhecimento teórico contido nos vídeos é oriundo das experiências acadêmicas dos alunos envolvidos no projeto e livros de geologia (p. ex. PRESS et al., 2006; TEIXEIRA et al., 2009). A partir das metodologias lúdicas, a teoria foi “traduzida” através de imagens e exemplos práticos do cotidiano.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material foi publicado em Outubro de 2020, no canal do GEOS - UFPEL e possui duração de 4:10 segundos. O vídeo utiliza figuras, ilustrações, personagens

de desenhos animados, animais, gifs e outras ferramentas para atrair a atenção do público infantil (Figura 1A). O conteúdo é introduzido por meio de questionamentos (Figura 1B), para estimular um ambiente de curiosidade. Para acessar o vídeo resultante, é recomendado o acesso através do link abaixo:

- i. <https://www.youtube.com/watch?v=wN4OBcu-cro>

Primeiramente é apresentado o significado da palavra fóssil e icnofóssil, que são as marcas deixadas pelos organismos (Figura 1C). Em seguida, é apresentado a ciência que estuda os fósseis, a paleontologia que mescla conhecimentos da biologia e geologia na compreensão da evolução da vida no nosso planeta ao longo do tempo geológico (Figura 1D) Essa ciência possui vários ramos diferentes como a paleozoologia, paleobotânica e a paleoicnologia (Figura 1E). Logo após, é explicado como são formados os fósseis (Figura 1F), onde é apresentado o conceito tafonomia, que aborda a transformação dos fósseis desde a morte até a transformação no local de deposição. Os fósseis podem ser encontrados em diferentes lugares do globo (Figura 1G) e são encontrados em rochas sedimentares, no Rio Grande do Sul as principais ocorrências de fósseis estão situadas na região de Santa Maria (Figura 1H).



Figura 1: Capturas de tela do vídeo “Os Fósseis - GEOLUD - GEOS - UFPEL”, disponibilizado na plataforma Youtube;

4. CONCLUSÕES

O vídeo “Os Fósseis - GEOLUD - GEOS - UFPEL” possibilita um contato interessante com a paleontologia. Através da utilização de ferramentas virtuais é possível dar continuidade às atividades extensionistas. Em período de pandemia, o projeto passou por modificações para atender às atividades e, dentre todas as possibilidades plausíveis, a confecção de vídeos e disponibilização em canais virtuais abertos se mostrou eficaz. O projeto convida a comunidade a assistir e fomentar os vídeos no canal do Youtube do Grupo de Estudos em Geociências - GEOS e aplicar os métodos propostos pelo projeto para o ensino de Geologia. O projeto considera que a desigualdade social impossibilita que todo o cidadão tenha conexão de internet e, por consequência, a obtenção do conteúdo disponibilizado. Ao pensar nisso, é estipulado elaborar material impresso e encaminhar às escolas públicas de Pelotas e região. Desta forma, seria possível minimizar as barreiras das limitações impostas pela situação socioeconômica, que são mais evidentes quando é considerado o acesso às tecnologias

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, O.A. **O ensino das ciências da Terra. In: III Simpósio A Importância da Ciência para o desenvolvimento nacional**, 1., 1997, São Paulo. Documentos [...]. São Paulo: Academia Brasileira de Ciências. p. 39-46.

ERNESTO, M., CORDANI, U., CARNEIRO, C., DIAS, M.A., MENDONÇA, C.A., & BRAGA, E. **Perspectivas do ensino de Geociências. Estudos Avançados**. v. 32 n. .94, São Paulo, set./dez. 2018

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. **Para entender a Terra**. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição, 2006.

RASSOU, K.K; KHIRI, F.; BENBRAHIM, M. **Difficultés relatives à l'enseignement-apprentissage de La Géologie en classes secondaires qualifiantes cas de la délégation d'Inzegane Ait Melloul**. European Scientific Journal, v. 13, n. 18. 2017.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas R.; TOLEDO, Maria Cristina Motta de; TAIOLI, Fabio. **Decifrando a Terra**. [S.l: s.n.], 2009.

TEIXEIRA D.M., MACHADO F.B., SILVA J.S. 2017. **O lúdico e o ensino de Geociências no Brasil: principais tendências das publicações na área de Ciências da Natureza**. Terræ Didática, v. 13, n. 3, p.286-294, São Paulo. 2017.